Nigéria



**O País**

A Nigéria, cuja capital é a cidade de Abuja e o idioma oficial é o inglês (além das línguas regionais), é um país localizado na África Ocidental e possui fronteira com o Benim a oeste, com Chade e Camarões a leste e com o Níger ao norte. Sua costa encontra-se ao sul, no Golfo da Guiné. Sua população é de aproximadamente 183,1 milhões de habitantes, espalhadas por uma área calculada em 923.768 km², sob um regime de governo de República Presidencialista. Entre as religiões praticadas em seu território, estão: o cristianismo (47,2%), o islamismo (42%), as crenças tradicionais (10,5%) e os sem religião ou ateus (0,3%). Seu Produto Interno Bru-to (PIB) é calculado em 1,16 trilhão de dólares americanos e sua moeda oficial é o naira. O país possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo, sendo este 0,514. Além disso, o país é membro de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Fundo das Nações Unidas para as Crianças (UNICEF) e outras.

**Relações com os Conselhos**

Atualmente, a Nigéria não faz parte dos membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU (CSNU), entretanto, ocupou esse posto nos anos de 1966-67, 78-79, 94 -95, 2010-11 e 2014-15. Em relação à União Africana, o país assumirá a presidência rotativa do Conselho de Paz e Segurança da mesma (CPSUA) no ano de 2018. Sua presidência será crucial para políticas que priorizem a Força de reserva e segurança e o financiamento sustentável das missões de paz da própria organização.

**O País e os Direitos Humanos**

No que diz respeito aos Direitos Humanos (DH) a Nigéria não é um exemplo para a comunidade internacional. O próprio governo, que deveria salvaguardar os Direitos da população, é o maior violador. Já foi reportado diversas vezes por órgãos internacionais defensores dos DH como sendo praticante de sérios abusos, como assassinatos por motivos políticos, utilização da violência e de armas letais contra civis. Prisões superlotadas são facilmente encontradas na Nigéria, enquanto os presos esperam o dia em que o Estado os decida executar, visto que nesse país a pena de morte é algo comum. Foram reportados também espancamento e tortura para extrair confissões e extorsão da população. Ainda não suficiente, houve casos de abusos com discriminação, mutilação genital feminina, prostituição, trabalho infantil e tráfico de pessoas. Sem contar as situações degradantes que vivem os civis, com a pobreza e a desigualdade muito fortes. Ainda, a população sofre com insegurança e medo do grupo terrorista Boko Haram, presente no território nigeriano, praticando sequestros, tortura, saqueamento e mortes brutais de civis. Em relação ao conflito na República Centro-Africana, não foram encontradas ligações diretas, a não ser um pronunciamento do Papa Francisco, no qual ele critica duramente os ataques contra as comunidades em ambos os países, e apela para que acabe o ódio e a violação dos Direitos humanos.